

REDAÇÃO

Leia com atenção

Observe com cuidado cada uma das imagens, verifique as possíveis relações entre elas e extraia delas o seu tema. Redija, em prosa, um texto dissertativo procurando responder a questão formulada pelo filósofo Jostein Gaarder em um de seus livros.

Crie um título coerente com seu texto.

"Até que ponto você considera o futuro deste raro planeta responsabilidade sua?"



ALDEIA NAZARÉ (AM) ONDE OS ÍNDIOS AINDA CONSEGUEM VIVER COMO SEUS ANTEPASSADOS

(VEJA 24/12/1997)



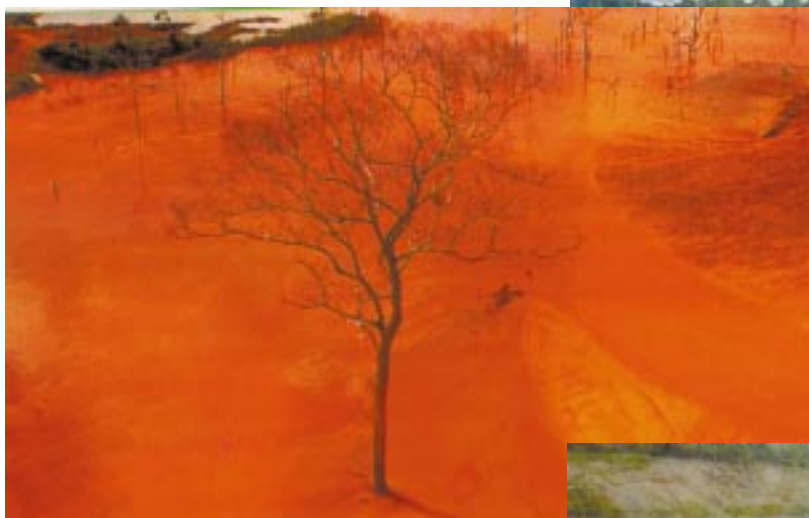
Baptistão (Pesquisa Fapesp 1/12/2000)



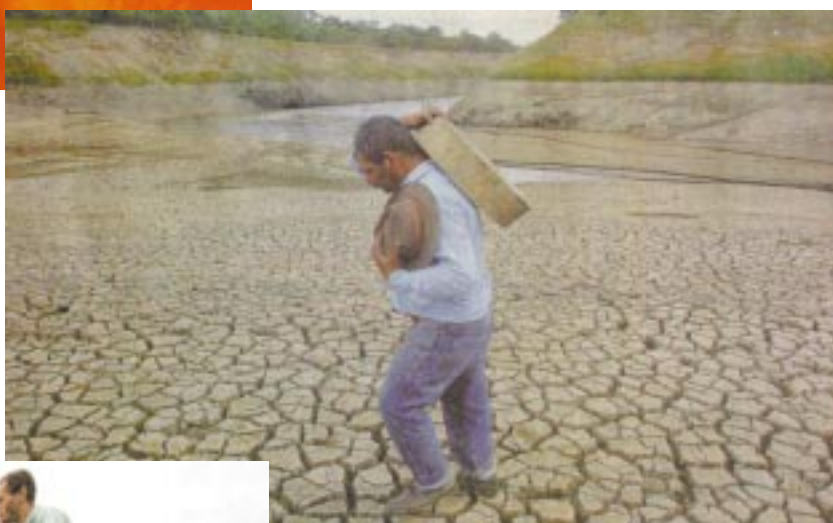
ESGOTO A CÉU ABERTO NO IGARAPÉ DOS FRANCESES, REGIÃO CENTRO-OESTE DE MANAUS

(Folha de S. Paulo 03/11/2001)

SUJEIRA ACUMULADA NA SUPERFÍCIE
DO RIO TIETÊ, EM PIRAPORA DO
BOM JESUS(SP)
(Folha de S. Paulo 24/06/2001)



AMAZÔNIA - RIO ENVENENADO
PELO MERCÚRIO DOS GARIMPOS
(Veja 24/12/1999)



SECA NA REPRESA DE LOS LAURELES
EM TEGUCIGALPA HONDURAS
(Folha de S. Paulo 25/07/2001)



GENÁRIO ROCHA DA SILVA, DESEMPREGADO,
TENTA PESCAR TILÁPIAS EM UMA LAGOA
DA VÁRZEA DO RIO TIETÊ NO ITAIM PAULISTA
(Folha de S. Paulo 06/05/2001)

Passe a limpo, a tinta, sua redação, no espaço a ela reservado. O rascunho não será considerado. Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico; adequação do título/texto ao desenvolvimento do tema; padrão culto da língua; estrutura textual compatível com o tipo de texto proposto.

Comentário de Redação

“Até que ponto você considera o futuro deste raro planeta responsabilidade sua?” Esta pergunta, formulada pelo filósofo Jostein Gaarder num de seus livros, deveria ser respondida pelo candidato num texto dissertativo. Caberia, para tanto, estabelecer possíveis relações entre as imagens que acompanharam a questão proposta, a fim de extrair-lhes o tema a ser discutido.

Bastaria uma atenta observação desses registros fotográficos para constatar que a Banca pretendeu subordinar a sobrevivência do planeta à conservação da água doce. Esgotos a céu aberto em igarapés, rios poluídos, represas secas deram a medida exata do estado crítico em que se encontram as escassas reservas de água doce.

Caberia, ainda, observar que, diferentemente de alguns índios que ainda mantêm com a natureza uma relação de respeito, o homem civilizado tem negligenciado a importância de se utilizar a água não como um bem inesgotável, mas como algo essencial, de cuja preservação depende a vida. Assim, desde o cidadão que “inocentemente” joga lixo em bueiros, lagos e rios, ou que desperdiça água; passando por indústrias que exploram a água para produção de diversos objetos; até empresas que poluem rios, mananciais e devastam florestas, caberia apontar possíveis maneiras de se promover, junto aos habitantes da Terra, políticas de educação ambiental, chamando a atenção para a responsabilidade de cada um em relação ao futuro do planeta.